

AJ11.469

Idalene, a Maria de Santo Antônio

FOTOS: JUSSARA MARTINS/AT

A assistente social de 40 anos inspirou o pintor italiano Alberto Bogani, que enfeitou as paredes e a cúpula da Basílica

Luísa Torre

Uma fiel do Santuário-Basílica de Santo Antônio, em Vitória, virou inspiração para um pintor italiano e teve seu rosto eternizado como Maria, nas paredes da igreja. Para a assistente social Idalene Giuseppe, 40, decorar o templo é uma honra.

Em 1995, o pintor italiano Alberto Bogani foi convidado pelo Santuário-Basílica para enfeitar, com seus afrescos, as paredes e a cúpula do templo com temas religiosos. Em agosto, o pintor veio a Vitória e, naquele ano, pintou o conjunto que fica sobre o altar principal.

“São chamados ‘Os heróis da caridade’. Estão representados São Vicente de Paulo, uma mulher anônima do povo, o padre Ludovico Pavoni, nosso fundador, Madre Tereza de Calcutá e o Padre José de Anchieta. A frase também foi feita no ano de 1995”, contou o padre Roberto Camillato, atualmente responsável pela Basílica.

Depois, o artista voltou, sempre em agosto, em 1997, 1999 e 2002, para terminar os afrescos.

Segundo Idalene, que disse que se sente “filha da igreja”, a história começou após uma aula de catequese.

“Era catequista e sempre trazia as crianças para olharem as pinturas. Um dia, o padre Flório me chamou porque o pintor estava fazendo a imagem de Nossa Senhora e se interessou por mim. Ele precisava de uma modelo com ‘traços tropicais’, nas próprias palavras dele”, afirmou a assistente social.

“Subi no andaime, o pintor pediu para eu virar meu rosto para vários ângulos. Em uma semana, estava pronto”

Idalene Oliveira Giuseppe



IDALENE GIUSEPPE e a pintura que traz seu rosto na figura de Nossa Senhora: “É uma honra ter meus traços guardados para sempre na Basílica”

Sua participação como “modelo” aconteceu em um sábado e foi uma grande honra. “Subi no andaime e o pintor pediu para eu virar meu rosto para vários ângulos. Em uma semana, a pintura estava pronta. Fiquei muito emocionada. É uma honra”, contou Idalene.

Ela destacou que já contou essa história para vários amigos, e alguns nem acreditaram nela. “É uma honra, eu, anônima, ter meus traços guardados para sempre na Basílica. As pessoas não acreditam que sou eu. Mas ele pegou bem o traço do meu rosto”, disse.

Na pintura em que Idalene serviu de inspiração, Maria aparece segurando o menino Jesus. No quadro, um dos pastores que visitaram a Jesus na manjedoura foi retratado pelo pintor Alberto Bogani como o Grande Othelo.

Para conferir as pinturas, o Santuário-Basílica de Santo Antônio funciona todos os dias, das 8 horas ao meio-dia e das 14h às 19 horas.

ALGUMAS PINTURAS



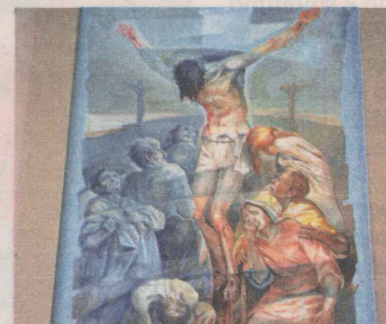
OS HERÓIS DA CARIDADE. Aqueles que agiram em favor dos que sofrem. No centro, está o padre Ludovico Pavoni. A pintura foi feita em 1995, primeira visita do pintor.



A RESSURREIÇÃO. Representa a vitória de Jesus sobre a morte. Diante da explosão de uma vida nova, os soldados, assustados, caem por terra. Pintado em 1997.



SANTA CEIA. Uma das cenas mais famosas do catolicismo, foi retratada na quarta vinda de Alberto Bogani, em 2002, e fica sobre o altar do Santuário-Basílica.



MORTE DE CRISTO. Os personagens iluminados recebem a luz de Jesus e os que não o acolheram, permanecem nas trevas. Pintado em 2002.